

## Mario Quintana

### Mario Quintana

- Alegrete (RS), 1906-94.
- Foi poeta, tradutor, jornalista.
- Entre as principais obras estão:



*A Rua dos Cataventos* (1940)

*Canções* (1945)

*Sapato Florido* (1947)

*Espelho Mágico* (1951)

*Batalhão das Letras* (1948)

*O Aprendiz de Feiticeiro* (1950)

*Poesias* (1962).

*Mario Quintana*

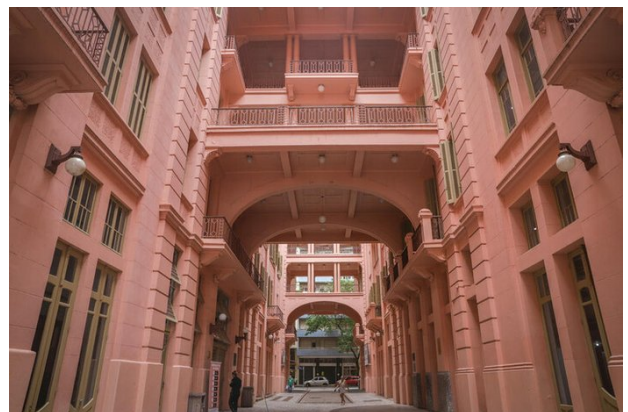
- Escreveu também literatura infantil.
- Linguagem simples
- Temas correntes:

Morte

Coisas simples da vida

Cotidiano

Memória



### Das Utopias

Se as coisas são inatingíveis... ora!  
não é motivo para não querê-las...  
Que tristes os caminhos, se não fora  
a presença distante das estrelas!

### Da Calúnia

Sorri com tranquilidade

Quando alguém te calunia.  
Quem sabe o que não seria  
Se ele dissesse a verdade...

### Do Amoroso Esquecimento

Eu, agora - que desfecho!  
Já nem penso mais em ti...  
Mas será que nunca deixo  
De lembrar que te esqueci?

### O que o vento não levou

No fim tu hás de ver que as coisas mais leves  
são as únicas  
que o vento não conseguiu levar:

um estribilho antigo  
um carinho no momento preciso  
o folhear de um livro de poemas  
o cheiro que tinha um dia o próprio vento...

### Quem disse que eu me mudei?

Não importa que a tenham demolido:  
A gente continua morando na velha  
casa em que nasceu.

---

### Da humana condição

Custa o rico entrar no céu  
(Afirma o povo e não erra.)  
Porém muito mais difícil  
É um pobre ficar na terra.

(QUINTANA, M.)

[ENEM] Mário Quintana ficou conhecido por seus "quintares", nome que o poeta Manuel Bandeira deu a esses quartetos com pequenas observações sobre a vida. Nessa perspectiva, os versos do poema Da humana condição ressaltam

- a) a desvalorização da cultura popular.
- b) a falta de sentido da existência humana.
- c) a irreverência diante das crenças do povo.
- d) uma visão irônica das diferenças de classe.
- e) um olhar objetivo sobre as diferenças sociais.